

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM



SUBSEQUENTE

CURRÍCULO MÍNIMO COMUM

Matriz Curricular

ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL
ETAPA 1	ANATOMIA E FISIOLOGIA DA FACE	2H
	BIOCOSMÉTICA FITOCOSMÉTICA FACIAL	2H
	BIOQUÍMICA	2H
	COSMETOLOGIA APLICADA I	1:20 H
	ELETROTERAPIA APLICADA EM ESTÉTICA I	2H
	ESTÉTICA FACIAL	4H
	FUNDAMENTOS BÁSICOS EM SAÚDE E ESTERILIZAÇÃO	2H
	NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS	2H
TÉCNICAS DE ESTÉTICA E DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL	2:40 H	
	C/H TOTAL - ETAPA	400
ETAPA 2	ANATOMIA E FISIOLOGIA GERAL	2:40 H
	BIOCOSMÉTICA FITOCOSMÉTICA CORPORAL	2H
	COSMETOLOGIA APLICADA II	1:20 H
	ELETROTERAPIA APLICADA EM ESTÉTICA II	2:40 H
	ESTÉTICA CORPORAL	6:40 H
	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	2H
	TÉCNICAS DE ESTÉTICA E DRENAGEM LINFÁTICA CORPORAL	2:40 H
	C/H TOTAL - ETAPA	400
ETAPA 3	ÉTICA PROFISSIONAL E MARKETING PESSOAL	2H
	FISIOLOGIA APLICADA	2:40 H
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E GERENCIAMENTO PROFISSIONAL	2H
	INFORMÁTICA APLICADA	1:20 H
	LEGISLAÇÃO SANITÁRIA	2:40 H
	PATOLOGIA E TOXICOLOGIA	2:40 H
	PRÁTICA DE ESTÉTICA	3H 20
	PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS	1:20 H
	SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE	2H
	C/H TOTAL - ETAPA	400
	CARGA HORÁRIA FINAL	1200

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (NÃO OBRIGATÓRIO)

ETAPA1





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia da Face	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com habilitação em formação docente	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer os planos e as posições anatômicas. Reconhecer as estruturas anatômicas da face. Compreender a função e a importância das células como unidade funcional do corpo humano, sua estrutura e processos de divisão. Conhecer e classificar os diferentes tipos de tecidos. Compreender e analisar o sistema tegumentar e sistema musculoesquelético da região da face.	
Habilidades: ❖ Aplicar o conhecimento sobre os planos e posições anatômicas ao cotidiano das práticas de estética. ❖ Interpretar a função e a importância das células com unidade funcional do corpo humano, sua estrutura e processo de divisão. ❖ Aplicar o conhecimento sobre os tecidos, pele e anexos no auxílio à escolha de procedimentos estéticos faciais. ❖ Aplicar dados coletados a partir da análise do Sistema Tegumentar e do Sistema Musculoesquelético em procedimentos de embelezamento da face.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Divisão do corpo humano.▪ Noções de Citologia.▪ Noções de Histologia.▪ Sistema Tegumentar.▪ Sistema Musculoesquelético.	
Bibliografia: CASTRO, S. V. <i>Anatomia Fundamental</i> . São Paulo: McGraw Hill. DANGELO, José Geraldo. <i>Anatomia humana - sistêmica e segmentar</i> . 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011. FONSECA, A. & PRISTA, L. N. <i>Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia</i> . São Paulo: Roca, 2003. GRAY, Henry; GRAY, Donald. <i>Anatomia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. GUYTON, Arthur C. <i>Tratado de Fisiologia Médica</i> . 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. <i>Histologia Básica</i> . 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. SOBOTTA, J. <i>Atlas de Anatomia Humana</i> . Editado por R. Putz e R. Pabst. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	

Componente Curricular: Biocosmética e Fitocosmética Facial	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas / Química com habilitação em Cosmetologia ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



habilitação em Cosmetologia e formação docente

Competências a serem desenvolvidas:

Reconhecer os conceitos fundamentais da química, nos quais são definidos os termos matéria, corpo, matéria orgânica e inorgânica, diferenciando os diversos tipos de matérias existentes.
Conhecer e classificar as transformações físicas ocorridas na matéria, como solidificação, fusão, condensação, liquefação e sublimação; elementos químicos, misturas, transformações da matéria e estrutura atômica.
Conhecer e identificar os principais conceitos da classificação das matérias primas, dividindo-as quanto à: *origem, natureza química e ação.*
Conhecer e identificar os principais óleos essenciais utilizados na estética, seus riscos e restrições, com enfoque sobre os princípios ativos vegetais.
Conhecer normas e procedimentos, segundo a legislação vigente da ANVISA, sobre algumas substâncias utilizadas em formulações cosméticas, enfatizando aquelas que são ou foram consideradas nocivas à saúde.
Conhecer e avaliar o universo dos vegetais e seus anexos, orientando sobre o uso correto de algumas ervas e sua aplicação na estética cosmiátrica.
Conhecer e identificar os conceitos, propriedades fundamentais e os tipos de radiações emitidas e suas consequências sobre a pele, apresentando um histórico dos bronzeadores e protetores solares, desde os primeiros experimentos até os dias atuais.

Habilidades:

- ❖ Coletar dados da história dos cosméticos, chegando até a Fitocosmética.
- ❖ Aplicar as noções sobre as estruturas da matéria e os fenômenos físicos e químicos nas formulações em Biocosmética e Fitocosmética.
- ❖ Utilizar produtos cosméticos de aplicação facial a partir da indicação de suas funções e seus compostos químicos e os mecanismos de ação e reação;
- ❖ Controlar a utilização e produção de biocosméticos e fitocosméticos faciais de linha básica.
- ❖ Preparar formulações cosméticas a serem utilizadas em procedimentos estéticos faciais.

Conteúdo Programático:

- Introdução à Biocosmética e à Fitocosmética.
- Princípios de Química.
- Biocosmética e Fitocosmética.
- Matérias primas em Cosmetologia.
- Biocosmética e Fitocosmética: temas atuais.
- Aplicações práticas de Biocosmética e Fitocosmética Facial.

Bibliografia:

ATKINS, P.; JONES, L. *Princípios de Química – Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente*. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
BARATA, E. *A Cosmetologia – Princípios Básicos*. Tecnopress, 1994.
PRUNIERAS, M. *Manual de cosmetologia dermatológica*. 2ª Ed. São Paulo: Andrei, 1994.
SCOTTI, L.; VELASCO, M. V. R. *Envelhecimento cutâneo a luz da cosmetologia*. São Paulo: Tecnopress, 2003.
SCHUELLER, R.; ROMANOWSKY, P. *Iniciação a química cosmética*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Tecnopress, 2002.
SOUZA, V. M. *Ativos dermatológicos*. São Paulo: Tecnopress, 2010.
VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. *Fundamentos da bioquímica*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
Site: www.wallstreetfitness.com.br/fique_por_dentro/artigo/790/que-tal-um-cacho-de-flavonoides .

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Acesso em: 25/11/2011.

Componente Curricular: Bioquímica	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Biomedicina, Enfermagem ou Fisioterapia com formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender a função e a importância da água nas diferentes funções celulares. Reconhecer os diferentes tipos de sais minerais e relacionar sua importância ao bom funcionamento do organismo humano. Reconhecer as diferentes funções orgânicas por meio de seus grupos funcionais e relacionar as substâncias orgânicas aos cosméticos utilizados em procedimentos estéticos. Compreender a função e a importância das diferentes moléculas e macromoléculas (carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas, enzimas, hormônios e vitaminas) que compõem o organismo humano, bem como suas características químicas e importância no metabolismo. Conhecer noções sobre o metabolismo de açúcares, ácidos graxos, aminoácidos e a importância de uma alimentação equilibrada e saudável.	
Habilidades: ❖ Aplicar os conhecimentos relativos à importância dos sais minerais para o bom funcionamento do organismo humano. ❖ Aplicar conhecimentos relativos às substâncias orgânicas utilizadas nos diferentes procedimentos estéticos e cosméticos. ❖ Aplicar conhecimentos relativos às funções das diferentes macromoléculas que compõem o organismo humano e seu papel no metabolismo. ❖ Relacionar o objetivo do sucesso de um procedimento estético a uma alimentação equilibrada e saudável.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Água.▪ Sais Minerais.▪ Componentes da matéria viva.▪ Glicídios.▪ Lipídios.▪ Aminoácidos.▪ Proteínas.▪ Enzimas.▪ Noções sobre metabolismo energético.▪ Vitaminas.▪ Hormônios.	
Bibliografia: BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. <i>Bioquímica Fundamental</i> . 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. NELSON, D.; COX, M. Lehninger. <i>Princípios de Bioquímica</i> . 5ª Ed. São Paulo: Artmed, 2010.	
Componente Curricular: Cosmetologia Aplicada I	Carga Horária Novos Caminhos: 1h 20 minutos / semanais

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura plena em Ciências Biológicas / Química com habilitação em Cosmetologia ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com habilitação em Cosmetologia e formação docente

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a legislação relativa à fabricação e controle de produtos cosméticos e de higiene pessoal, por meio da pesquisa dos dados sobre a natureza e as funções das matérias primas utilizadas na formulação de cosméticos, além de identificar a sua composição, funções, aplicação, ações e reações, inclusive as alérgicas.

Conhecer os princípios e normas de higiene e biossegurança.

Conhecer e analisar os diferentes tipos de protocolos estéticos, obedecendo aos padrões de segurança e qualidade.

Conhecer e avaliar a matéria prima e o produto acabado.

Conhecer os testes de segurança de produtos cosméticos.

Habilidades:

- ❖ Aplicar a legislação relativa à fabricação e controle de produtos cosméticos e de higiene pessoal, pesquisando dados sobre a natureza e as funções das matérias primas utilizadas na formulação de cosméticos.
- ❖ Adotar as normas de higiene e biossegurança na fabricação dos cosméticos.
- ❖ Manusear produtos cosméticos, respeitando princípios e normas de higiene e biossegurança.
- ❖ Preparar formulações cosméticas faciais, a partir da análise de diferentes tipos de protocolos estéticos.
- ❖ Aplicar testes de segurança de produtos cosméticos, desde a matéria prima até o produto acabado.

Conteúdo Programático:

- Introdução aos Cosméticos;
- ANVISA: considerações legais e regulamentares;
- Desenvolvimento do produto com sucesso;
- Fabricação Piloto de Cosméticos em Laboratório;
- Embalagem de Produtos Cosméticos;
- Controle microbiológico;
- Avaliação da matéria prima e do produto acabado;
- Fundamentos dos testes de segurança de produtos cosméticos;
- Prática de formulações cosméticas faciais.

Bibliografia:

GOMES, R.K.; DAMAZIO, M.G. *Cosmetologia - descomplicando os princípios ativos*. 3ª ed. São Paulo: LPM, 2009.

HERNÁNDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. M. 3ª ed. *Manual de cosmetologia*. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

MAGALHÃES, J. *Cosmetologia*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2000.

REBELO, T. *Guia de produtos cosméticos*. 5ª ed. São Paulo: SENAC SP, 2004.

RIBEIRO, C. J. *Cosmetologia aplicada a dermatoestética*. 1ª ed. São Paulo: Pharmacobooks, 2006.

SCHUELLER, R.; ROMANOWSKY, P. *Iniciação a química cosmética*. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Tecnopress, 2002.

Guia Cosmético ANVISA.

Vídeo: Curso de fabricação de Cosmético – linha básica – processo artesanal. Série pequenas

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



indústrias – CPT Centro de Produções Técnicas.

Componente Curricular: Eletroterapia Aplicada em Estética I	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Bacharel em Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com habilitação em Dermato-Funcional com formação docente	
Competências a serem desenvolvidas: Reconhecer os diferentes tipos de pele, identificando procedimentos estéticos faciais aplicáveis. Conhecer e identificar limites, variáveis físicas e radiações no uso de eletroterapia facial. Conhecer e analisar a tecnologia dos equipamentos utilizados, estabelecendo técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais, utensílios e equipamentos específicos, utilizados nos procedimentos de eletroterapia facial e do ambiente profissional. Compreender os diversos tipos de energia, respeitando unidades de medida, de ação e reação. Compreender os fundamentos éticos relacionados à conduta profissional, de forma a determinar a postura adequada no trato com os clientes e equipe de trabalho.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Efetuar a análise da pele do cliente, registrando os dados em instrumentos específicos, a fim de identificar os métodos de eletroterapia facial aplicáveis.❖ Efetuar práticas de estética com eletroterapia, respeitando os limites de atuação, variáveis físicas e radiações no uso de eletroterapia facial.❖ Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteção da saúde dos colaboradores/clientes.❖ Adotar os fundamentos éticos relacionados à conduta profissional, de forma a determinar a postura adequada no trato com os clientes e equipe de trabalho.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução à eletroterapia.▪ Eletroterapias: variáveis físicas.▪ Radiações aplicadas em estética facial.▪ Lâmpada de Wood.▪ Vapor de ozônio.▪ Máscara Térmica.▪ Corrente de Alta frequência.▪ Corrente Galvânica.▪ Corrente Isométrica▪ Microcorrentes.▪ Eletroestimulação.▪ Dermotonia.▪ Microdermoabrasão.▪ Práticas de eletroterapias aplicadas à estética facial.▪ Protocolos de atendimento em estética facial.	
Bibliografia: BORGES, Fabio. <i>Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas</i> . 2ª Ed. São Paulo: Phorte, 2010. GUIRRO, R.; GUIRRO, E. <i>Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias</i> . São Paulo: Manole, 2004.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. *Dermatologia estética*. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
KITCHEN, Sheila; BAZIN, Sarah. *Eletroterapia Prática Baseada em Evidências*. 11ª Ed. São Paulo: Manole, 2003.
LACRIMANTI, L. M. *Curso didático de estética*. Volume 2. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.
SILVA, M. T. *Eletroterapia em estética corporal*. Piracaia: Robe Editorial, 1997.

Componente Curricular: Estética Facial	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Bacharel em Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com habilitação em Dermato-Funcional e formação docente	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer o preenchimento de fichas de anamnese. Conhecer e distinguir as características de alterações cutâneas, lesões e modificações nos tecidos da pele. Compreender e avaliar métodos e técnicas específicas para elaboração dos protocolos de estética facial. Compreender e correlacionar os procedimentos estéticos de acordo com a análise de biótipo cutâneo e de alterações estéticas. Reconhecer situações que requeiram o encaminhamento do cliente para tratamento com profissionais especializados. Conhecer e caracterizar os processos de crescimento e de eliminação de pelos. Estabelecer técnicas de estética facial, utilizando os procedimentos adequados, respeitando os limites de atuação profissional do esteticista.	
Habilidades: ❖ Efetuar a análise da pele do cliente, registrando os dados em ficha de análise específica. ❖ Analisar os procedimentos estéticos faciais adequados ao caso, fundamentando-se em princípios científicos da área, respeitando os limites de atuação profissional do esteticista. ❖ Encaminhar os clientes para tratamento com profissionais especializados, em situações específicas. ❖ Selecionar produtos cosméticos adequados aos procedimentos de estética facial. ❖ Aplicar técnicas de estética facial utilizando os procedimentos adequados, como: eletroterapia, procedimentos de massagem e depilação facial, respeitando os limites de atuação profissional do esteticista. ❖ Aplicar a ética profissional adequada ao contexto/ambiente de trabalho.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução à estética facial.▪ Estética Facial: ambiente de trabalho e conduta profissional.▪ Classificação do biótipo cutâneo.▪ Lesões e afecções cutâneas.▪ Anamnese facial.▪ Ficha de anamnese.▪ Higienização superficial da face.▪ Depilação em sobrancelhas, buço, mento e barbas.▪ Massofilaxia facial.▪ Limpeza de pele profunda.▪ Hidratação cutânea facial.▪ Revitalização facial.▪ Envelhecimento cutâneo da face.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



- Pele acneica.
- Peelings superficiais.
- Práticas de Estética Facial.

Bibliografia:

AZULAY, R. D. *Dermatologia*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
BORGES, F. *Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. Phorte, 2006.
GOMES, R. K; DAMAZIO, M. G. *Descomplicando os princípios ativos*. 3ª ed. São Paulo: LMP.
LACRIMANTI, L. M. *Curso didático de estética*. Volume 2. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.
PYHN, E.G.; SANTOS, M. L. *Idade biológica: comportamento humano e renovação celular*. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2003.

Componente Curricular: Fundamentos Básicos em Saúde e Esterilização

Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Biomedicina, Enfermagem ou Fisioterapia com habilitação em formação docente

Competências a serem desenvolvidas:

Reconhecer o binômio “saúde x doença” e a história natural das doenças no homem.
Conhecer as bases e a legislação vigente em Saúde Pública com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).
Conhecer e interpretar os indicadores epidemiológicos de saúde.
Analisar os agentes biológicos existentes no ambiente, avaliar os riscos e determinar os métodos profiláticos.
Conhecer a aplicação da Biossegurança nas práticas de estética, a fim de preservar a integridade física e mental dos colaboradores e clientes.

Habilidades:

- ❖ Aplicar no cotidiano o conhecimento sobre Saúde Pública e Epidemiologia.
- ❖ Utilizar de métodos para prevenção de transmissão dos agentes biológicos, identificando os procedimentos de higienização.
- ❖ Adotar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho, a fim de proteger a saúde.
- ❖ Preparar e utilizar soluções químicas na desinfecção concorrente e terminal dos materiais e do ambiente de trabalho.

Conteúdo Programático:

- O processo saúde X doença.
- Introdução à Saúde Pública.
- Noções sobre Saúde Pública.
- Noções sobre Epidemiologia.
- Introdução à Biossegurança.
- Biossegurança.
- Agentes Biológicos.
- Controle de contaminação por produtos biológicos.

Bibliografia:

BRASIL, Fundação Nacional da Saúde. *Programa Nacional de Imunização*. 2ª Ed. Brasília, 1998.
BREVIOLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. *Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos*. 3ª Ed. São Paulo: SENAC, 2006.
CARVALHO, G. I. & SANTOS, L. *O Sistema Único de Saúde*. 3ª Ed. Unicamp, 2002.
HIRATA, Mario Hiroyuki. *Manual de Biossegurança*. 2ª ed. São Paulo: MANOLE, 2012.
MEIHY, José Carlos Sebe Bom e BERTOLLI FILHO, Cláudio. *História da Saúde Pública no Brasil*. 5ª Ed. São

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Paulo: Ática, 2011.

ROSEN, G. *Uma História da Saúde Pública*. Brasília: Ed. Hucitec-Abrasco, 1994.

ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia e Saúde*. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Silvio. *Biossegurança - uma abordagem multidisciplinar*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

Componente Curricular: Noções de Primeiros Socorros

Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com habilitação em formação docente

Competências a serem desenvolvidas:

Reconhecer normas de segurança relativas à prestação de primeiros socorros.

Conhecer e classificar os diferentes males súbitos e demais situações de emergência, bem como condutas de atendimento nesses casos.

Conhecer as noções de primeiros socorros, na busca de manter a vida até a chegada de socorro especializado.

Conhecer as formas de prevenção de acidentes.

Habilidades:

❖ Analisar as situações de emergência para agilizar os procedimentos de primeiros socorros.

❖ Aplicar as condutas de atendimento no socorro às vítimas.

❖ Providenciar rapidamente atendimento especializado a vítimas de acidentes ou mau súbito.

❖ Adotar medidas de prevenção de acidentes.

Conteúdo Programático:

- Introdução aos Primeiros Socorros.
- Noções sobre males súbitos e crises convulsivas.
- Noções sobre asfixia.
- Distúrbios Cardiovasculares.
- Primeiros Socorros a vítimas de múltiplos traumas.
- Queimaduras
- Hemorragias e Noções sobre Ferimentos.
- Parto de Emergência.
- Prevenção de Acidentes.

Bibliografia:

ATLAS. *Manual de suporte avançado de vida no trauma*. 5ª Ed. Projeto Bra/90-032. Ministério da Saúde, 1993.

BEZERRA, M. J. *Ações do Socorrista no Socorro de Urgência*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Bezerra de Araújo, 1994.

LACRIMANTI, L. M. *Curso didático de Estética*. Volumes 1 e 2. São Caetano do Sul, SP: Yends, 2009.

MARCONDES, Ayrton César. *Programas de Saúde*. Rio de Janeiro: Atual, 1997.

NASCIMENTO, Suzana R. *Sinais Vitais: Subsídios para a Prática em Saúde*. Goiânia: AB editora, 2004.

RODRIGUEZ. *Guias práticos de Enfermagem: Emergências*. RJ: McGrawHill, 1998.

Componente Curricular: Técnicas de Estética e Drenagem Linfática Facial

Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Bacharel em Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com habilitação em Dermato-Funcional e formação docente

Competências a serem desenvolvidas:

Conhecer e identificar os planos e posições anatômicas dos músculos, ossos e tecidos da face.

Reconhecer a anatomia e fisiologia do sistema linfático, identificando os componentes da rede linfática facial e suas classificações.

Conhecer e identificar as técnicas de drenagem linfática manual, sobretudo da face.

Conhecer o preenchimento de fichas de anamnese, identificando etapas para a construção do protocolo de atendimento.

Conhecer e analisar as técnicas de drenagem linfática facial, respeitando os limites de atuação profissional do esteticista.

Habilidades:

- ❖ Efetuar a análise do cliente, registrando os dados em ficha de análise específica.
- ❖ Executar os métodos de drenagem linfática manual facial, adequados a cada situação apresentada.
- ❖ Aplicar os princípios ativos de forma adequada, evitando desperdícios.
- ❖ Manter-se atualizado conforme evolução do mercado de estética, agindo de forma empreendedora.
- ❖ Aplicar medidas de higiene, saúde e segurança no trabalho durante as práticas de drenagem linfática.
- ❖ Selecionar produtos cosméticos adequados à realização dos procedimentos de drenagem linfática manual facial.

Conteúdo Programático:

- Introdução.
- História das técnicas de drenagem linfática manual.
- Anatomia do sistema linfático.
- Fisiologia do sistema linfático.
- Desobstruções de regiões obrigatórias.
- Técnicas de drenagem linfática manual facial.
- Procedimentos e Instrumentos de registro de dados do cliente em Estética Facial.
- Técnicas de higienização e hidratação da pele para Técnicas de Drenagem Linfática Facial.
- Sistema linfático da face.
- Métodos de drenagem linfática manual (DLM) - Leduc e Vodder.
- Práticas de drenagem linfática manual facial.

Bibliografia:

LEDUC, Albert.; LEDUC, Olivier. *Drenagem Linfática: Teoria e Prática*. 3ª Ed. Manole, 2008.

RIBEIRO, Denise Rodrigues. *Drenagem Manual da face*. 3ª Ed. São Paulo: SENAC, 2002.

SAMPAIO, S. A. CASTRO, R. M. e RIVITTI, E. A. *Dermatologia Básica*. São Paulo: Artes Médicas.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.factec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



ETAPA 2

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Geral	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Enfermagem ou Fisioterapia, preferencialmente com formação em Anatomia e Fisiologia Humana e habilitação em formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer e compreender os planos de divisão do corpo humano e relacioná-lo às práticas de estética. Reconhecer as estruturas anatômicas e entender os princípios e mecanismos que regem o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas que constituem o organismo humano. Reconhecer as estruturas anatômicas e entender os princípios e mecanismos que regem o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas que constituem o organismo humano. Correlacionar às estruturas anatômicas e suas funções. Compreender a integração entre os sistemas para a manutenção do funcionamento do organismo. Analisar aspectos anatomofisiológicos básicos dos diversos sistemas por meio do reconhecimento das estruturas anatômicas macroscópicas que os constituem. Relacionar o conhecimento das estruturas anatômicas macroscópicas do corpo humano aos procedimentos de estética (massoterapia, drenagem linfática manual e eletroestimulação).	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as estruturas anatômicas, os princípios e os mecanismos que regem o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas que constituem o organismo humano.❖ Selecionar as posições anatômicas específicas aos procedimentos estéticos.❖ Identificar a integração entre os sistemas e funções do corpo para a manutenção do funcionamento do organismo, a fim de atuar profissionalmente nos vários segmentos relacionados às práticas de estética.❖ Aplicar na prática de estética os conhecimentos teóricos adquiridos.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Divisão do corpo humano: Divisão do corpo humano. Posição anatômica. Planos de delimitação e secção do corpo. Eixos do corpo humano. Regiões de demarcação do abdome.▪ Sistema tegumentar: Pele. Anexos da pele: pelos e mamas.▪ Sistema músculo esquelético: Sistema esquelético: Conceito, características e função. Estruturas ósseas. Tipos de substâncias ósseas. Noções sobre osteoporose. Principais ossos do corpo humano. Sistema muscular: Conceito e classificação. Tipos de músculos. Componentes anatômicos dos músculos. Mecânica muscular. Classificação dos músculos. Ação muscular. Classificação funcional dos músculos. Inervação e nutrição. Principais músculos do corpo humano: músculos esqueléticos superficiais e principais músculos estimulados em práticas de estética.▪ Sistema articular: Definição. Classificação das juntas (articulações). Juntas fibrosas. Juntas cartilaginosas. Juntas sinoviais. Noções sobre reumatismos.▪ Sistema cardiovascular: Definição. Composição. Características. Função e Morfologia: Sangue, artérias, veias e capilares sanguíneos. Coração - morfologia externa, morfologia interna, vasos da base do coração, fisiologia do coração, pequena circulação, grande circulação, movimentos cardíacos e fases da contração cardíaca e condução cardíaca.▪ Sistema linfático: Definição. Composição. Características. Função. Disfunções e Morfologia: Capilares linfáticos, vasos linfáticos, troncos linfáticos e linfonodos. Estrutura dos	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



- linfonodos. Anatomia do sistema linfático e circulação linfática aplicadas às principais práticas de estética.
- **Sistema endócrino (hormonal):** Definição e ação dos hormônios: Composição, características, função, morfologia. Localização das glândulas endócrinas.
 - **Sistema respiratório:** Definição e divisão funcional. Estruturas do sistema respiratório - composição, características, função e morfologia.
 - **Sistema digestório:** Definição e função. Órgãos do sistema digestório - composição, características, função e morfologia. Órgãos anexos do sistema digestório. Localização das glândulas salivares, fígado, vesícula biliar e pâncreas.
 - **Sistema urinário:** Definição e função, Estruturas externas dos rins. Estruturas internas dos rins. Estruturas do sistema urinário.
 - **Sistema genital masculino:** Conceito, função e classificação. Órgãos internos. Órgãos externos.
 - **Sistema genital feminino:** Conceito, função e classificação. Órgãos internos do sistema genital feminino. Localização das estruturas. Órgãos externos ou vulva do sistema genital feminino. Estruturas internas das mamas.
 - **Sistema nervoso:** Conceito, função e classificação. Estruturas do sistema nervoso central (SNC). Estruturas do sistema nervoso periférico (SNP). Localização dos principais nervos.

Bibliografia:

CASTRO, S. V. *Anatomia Fundamental*. São Paulo: McGraw Hill.

DANGELO, José Geraldo. *Anatomia humana sistêmica e segmentar para estudante de medicina*. 2 ed. São Paulo: Ateneu, 2000.

FONSECA, A. & PRISTA, L. N. *Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia*. São Paulo: Roca, 2003.

GRAY, Henry. GRAY, Donald. *Anatomia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

GUYTON, Arthur c. *Tratado de Fisiologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa, CARNEIRO, José. *Histologia Básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

LACRIMANTI, Lígia Marini. *Curso didático de estética*: vol. 1. – São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

SOBOTTA. *Atlas de Anatomia Humana*. editado por R. Putz e R. Pabst, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SPENCER, A. P. *Anatomia Humana Básica*. São Paulo: 2ª Ed. Manole, 1998.

Componente Curricular: Biocosmética e Fitocosmética Corporal	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas / Química com habilitação em Cosmetologia ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com habilitação em Cosmetologia e formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender os principais grupos de matérias primas utilizadas em cosméticos corporais. Reconhecer os principais ativos fitocosméticos e óleos essenciais identificando sua aplicação nos cosméticos corporais. Reconhecer os principais ativos biocosméticos e sua aplicação nos cosméticos corporais. Reconhecer os componentes das emulsões, conhecendo os possíveis mecanismos de desestabilização das mesmas.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Habilidades:

- ❖ Aplicar os conhecimentos relativos à forma de apresentação dos cosméticos, adotando o produto adequado para procedimento estético corporal.
- ❖ Utilizar as matérias primas e os princípios ativos adequados para o tratamento de queixas específicas das clientes em estética corporal.
- ❖ Adotar os óleos essenciais como aliados dos principais cosméticos utilizados nos tratamentos estéticos corporais.
- ❖ Aplicar o conhecimento sobre emulsões e outras formulações cosméticas visando complementar procedimentos estéticos eletroterápicos corporais.

Conteúdo Programático:

- **Biocosmética e fitocosmética corporal:** Divisão funcional dos produtos cosméticos. Prática e teoria dos principais ativos biocosméticos. Prática e teoria dos principais ativos fitocosméticos e óleos essenciais.
- **Matérias primas em cosmetologia corporal:** Bases físico-químicas dos cosméticos. Agentes condicionadores da pele: umectantes, hidratantes e oclusivos. Tensoativos: conceito, importância, características e propriedades. Emulsões: definições, componentes e desestabilização de emulsões.
- **Tecnologias em biocosmética e fitocosmética corporal:** Géis: conceitos, química do gel, aplicações em cosméticos. Sistemas vesiculados, lipossomados e particulados.
- **Aplicações práticas de biocosmética e fitocosmética corporal:** Produção de gel redutor, gel de eletroterapia, creme esfoliante corporal, hidratante corporal.

Bibliografia:

SCHUELLER, R.; ROMANOWSKY, P. *Iniciação à química cosmética*. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Tecnopress, 2002.
TRINDADE, C; SARTÓRIO, M.; RESENDE, P. *Farmácia viva – Utilização de Plantas medicinais*. Minas Gerais: CPT, 2008.
Vídeo: Curso de fabricação de Cosmético – linha básica – processo artesanal. Série pequenas indústrias – CPT Centro de Produções Técnicas.

Componente Curricular: Cosmetologia Aplicada II

Carga Horária Novos Caminhos:
1h 20 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura plena em Ciências Biológicas / Química com habilitação em Cosmetologia ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia ou Tecnólogo em Estética, com habilitação em Cosmetologia e formação docente.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o conceito de cosmetologia.
Ler e interpretar a legislação relativa à fabricação e controle de produtos cosméticos, de higiene pessoal e embelezamento, regulamentados pela ANVISA.
Vivenciar a produção de cosméticos pilotos em laboratório.
Analisar a natureza e as funções das matérias primas utilizadas na formulação de cosméticos.
Reconhecer os tipos de cosméticos segundo sua composição.
Analisar e selecionar os procedimentos com os tipos de cosméticos, respeitando as ações e reações (detergentes, demaquilantes, loções, cremes...) inclusive em pele alérgicas.
Relacionar os cosméticos específicos aos procedimentos para o público masculino.
Classificar soluções iônicas, suas indicações e contraindicações, potencializando os procedimentos estéticos.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



Compreender o uso de argilas adequado aos procedimentos estéticos, a fim de potencializar resultados.
Potencializar o uso dos óleos essenciais dentro da fisiologia, com o auxílio dos carreadores específicos.
Reconhecer a importância dos testes de segurança para a fabricação dos produtos cosméticos.
Conhecer e identificar as formulações cosméticas corporais.
Ler e interpretar os rótulos e direcioná-los aos procedimentos estéticos.
Reconhecer e identificar os tipos de veículos, associando-os aos procedimentos estéticos.
Reconhecer e identificar ativos com ações específicas ao tratamento de estética corporal.
Conhecer e identificar os mecanismos de hidratação cutânea e princípios ativos com ação hidratante.

Habilidades:

- ❖ Aplicar a legislação relativa à fabricação e controle de produtos cosméticos e de higiene pessoal e embelezamento na produção de cosméticos corporais.
- ❖ Adotar as normas de higiene e biossegurança na fabricação dos cosméticos.
- ❖ Produzir cosmético piloto em laboratório.
- ❖ Adequar informações sobre a natureza e função das matérias primas para formulação de cosméticos.
- ❖ Manusear produtos cosméticos, respeitando princípios e normas de higiene e biossegurança direcionando as queixas inestéticas.
- ❖ Aplicar e utilizar os cosméticos específicos aos procedimentos estéticos com ação detergente, loções, antioxidantes e proteção solar, respeitando as ações e reações, inclusive em pele alérgicas.
- ❖ Utilizar cosméticos com ativos específicos para peles masculinas.
- ❖ Aplicar soluções iônicas na produção de cosméticos.
- ❖ Conceituar argilas de acordo com suas propriedades e características, indicações e contraindicações aos procedimentos estéticos corporais.
- ❖ Utilizar óleos essenciais em procedimentos estéticos preparando as sinergias de trabalho com carreadores específicos.
- ❖ Produzir formulações cosméticas, a partir da análise de diferentes queixas inestéticas e protocolos estéticos.
- ❖ Aplicar testes de segurança aos produtos cosméticos manipulados, desde a matéria prima até o produto acabado.
- ❖ Indicar, após a leitura de rótulos, os cosméticos específicos aos procedimentos estéticos.
- ❖ Formular cosméticos corporais, considerando os tipos de veículos direcionando-os aos procedimentos estéticos.
- ❖ Adotar ativos com ações específicas ao diagnóstico para o tratamento de estética corporal.
- ❖ Preparar procedimentos estéticos de hidratação corporal com ativos que mantenham o equilíbrio da pele.

Conteúdo Programático:

- Introdução aos cosméticos corporais
- **ANVISA:** considerações legais e regulamentares.
- Fabricação Piloto de cosméticos em Laboratório.
- Avaliação da matéria prima e do produto acabado.
- **Tipos de cosméticos corporais:** detergentes, loções, cremes, géis, máscaras e fator de proteção solar (FPS).
- Cosméticos específicos para tratamentos de pele masculina.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



- Solução iônica, indicação e formas de aplicação.
- Argilas, propriedades, características, indicações e contraindicações.
- **Óleos essenciais:** ação fisiológica, carreadores e aplicação nos tratamentos estéticos.
- Fundamentos dos testes de segurança de produtos cosméticos corporais.
- **Rótulos dos cosméticos, lote, fabricação e validade dos cosméticos específicos aos procedimentos estéticos corporais:** gordura localizada – lipodistrofia – vasodilatador e lipolítico. Flacidez – hipotonias dérmicas e musculares – tônico e relaxante. Celulites – fibro edema gelóide – desintoxicante e analgésico. Estrias – atrofia nacaradas e avermelhadas – hiperemiantes e regenerador celular. Desidratação – cosméticos hidratantes e descongestionantes.
- Tipos de veículos.
- **Ativos com ação:** calmante, anti-inflamatória, antisséptico e antioxidantes.
- Mecanismo de hidratação cutânea e princípios ativos com ação hidratante.

Bibliografia:

GOMES, R. K.; DAMAZIO, M. G. *Cosmetologia descomplicando os princípios ativos*. 3ª ed. São Paulo: LPM, 2009.

GUIA DE CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS COSMÉTICOS/ Agência Nacional de Vigilância. Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007.

HERNÁNDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. M. *Manual de cosmetologia*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

MAGALHÃES, J. *Cosmetologia*. 1ª ed., Rio de Janeiro: Rubio, 2000.

REBELO, T. *Guia de produtos cosméticos*. 5ª ed. São Paulo: SENAC SP, 2004.

RIBEIRO, C. J. *Cosmetologia aplicada a dermatostética*. 1ª ed., São Paulo: Pharmacobooks, 2006.

SCHUELLER, R.; ROMANOWSKY, P. *Iniciação a química cosmética*. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Tecnopress, 2002.

Vídeo: Curso de fabricação de Cosmético – linha básica – processo artesanal. Série pequenas indústrias – CPT Centro de Produções Técnicas.

Componente Curricular: Eletroterapia Aplicada em Estética II

Carga Horária Novos Caminhos:
2h 40 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Bacharel em Medicina Estética, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética, preferencialmente com formação em Dermato-Funcional e habilitação ou complementação em formação docente.

Competências a serem desenvolvidas:

Diferenciar eletroestética e eletroterapia.

Compreender a aplicação dos recursos eletroterápicos, de acordo com as frequências, intensidades e indicações e contraindicações para a estética corporal.

Compreender a aplicação dos recursos eletroestéticos em suas variáveis físicas, a fim de potencializar os procedimentos em estética corporal.

Analisar e identificar o uso do laser pelo profissional de estética nos procedimentos.

Compreender e conceituar corrente galvânica sua ação fisiológica, indicações e contraindicações para procedimentos de estética corporal.

Compreender e conceituar microcorrentes identificando sua ação fisiológica, indicações e contraindicações para procedimentos de estética corporal.

Compreender e identificar as técnicas de correntes excito-motoras: Russa e AUSSEI- sua frequência portadora e modulada, ação fisiológica, de acordo com suas indicações.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Compreender o conceito de *peelings* mecânicos dentro da fisiologia, indicando as técnicas de aplicação de acordo com as queixas inestéticas.
Relacionar o uso do aparelho de vacuoterapia dentro dos limites de indicação e contraindicações aos procedimentos estéticos.
Compreender e classificar o recurso de *eletrolifting* e o seu uso na estética corporal, respeitando os critérios regulados pela ANVISA.
Compreender o conceito de manta térmica utilizando seus efeitos fisiológicos em procedimentos estéticos corporais.
Estabelecer procedimentos para as práticas de terapia combinada associando-os às indicações e às contraindicações.
Conhecer o conceito de carboxiterapia, suas características, indicações e contraindicações para uso estético.
Compreender as técnicas de radiofrequência dentro das ações fisiológicas e suas indicações.
Ler e interpretar a ficha de anamnese corporal, respeitando suas particularidades.
Analisar e identificar as práticas de eletroterapia aplicadas à estética corporal.
Conhecer e classificar os procedimentos estéticos corporais específicos identificando as alterações inestéticas.
Reconhecer os diferentes casos, identificando os procedimentos estéticos e seus resultados.
Conhecer e valorizar as normas de higiene e biossegurança para proteção da saúde individual e coletiva.
Correlacionar teoria e prática na elaboração de protocolos personalizados de atendimento em estética corporal.

Habilidades:

- ❖ Aplicar na prática do cotidiano o comportamento ético.
- ❖ Manusear recursos eletroterápicos, de acordo com as frequências, intensidades e indicações e contraindicações.
- ❖ Adequar os recursos eletroestéticos em suas variáveis físicas às técnicas de estética corporal, a fim de potencializar os resultados.
- ❖ Utilizar laser específico nos procedimentos estéticos.
- ❖ Aplicar técnicas de corrente Galvânica para a ionização de grandes superfícies nos procedimentos estéticos.
- ❖ Aplicar as propriedades da microcorrentes nos tratamentos estéticos.
- ❖ Adotar correntes excito-motoras às práticas de procedimentos estéticos corporais para potencializar os resultados de acordo com as fibras a serem trabalhadas.
- ❖ Aplicar as técnicas de procedimentos de *peelings* mecânico associado às queixas inestéticas.
- ❖ Adequar as técnicas de vacuoterapia às práticas de eletroterapia corporal.
- ❖ Aplicar as técnicas de *eletrolifting* nos procedimentos estéticos corporais de acordo com sua indicação (atrofia linear).
- ❖ Aplicar as técnicas de termoterapia com o auxílio da manta térmica, para potencializar seus resultados.
- ❖ Elaborar e aplicar as técnicas de terapia combinada a fim de potencializar seus resultados.
- ❖ Encaminhar ao profissional competente o cliente com diagnóstico associado às práticas de carboxiterapia.
- ❖ Adotar procedimentos de radiofrequência dentro de suas indicações.
- ❖ Elaborar e montar uma ficha de anamnese dentro das suas divisões.
- ❖ Realizar análise corporal do cliente, seguido da biometria corporal registrando os dados na ficha de Anamnese, a fim de identificar os recursos eletroterapia corporais aplicáveis.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



- ❖ Aplicar práticas de estética corporal com recursos eletroterápicos, respeitando os limites de atuação, variáveis físicas e radiações.
- ❖ Aplicar normas de higiene e biossegurança para proteção da saúde individual e coletiva.
- ❖ Respeitar o limiar de sensibilidade do seu cliente.

Conteúdo Programático:

- **Introdução à eletroterapia.**
- **Eletroestética e eletroterapia.**
- **Eletroterapias:** Variáveis físicas. Tipos de cargas: prótons, elétrons e nêutrons. Noções básicas de atomística. Unidades de medida de uma corrente elétrica. Os eletródos. Conceito de condutor. O sentido das correntes. Efeito térmico ou efeito *Joule*. Quebra de moléculas dos P.A's.
- **Radiações:** ionizantes e não ionizantes. **Radiações aplicadas em estética:** infravermelha e ultravioletas. Noções sobre laser aplicado em estética.
- **Corrente Galvânica:** Técnica de tratamento estético corporal, características, indicações e contraindicações para uso estético.
- **Microcorrentes:** conceito, ação fisiológica, suas indicações e contraindicações.
- **Eletroestimulação:** Russa e AUSSEI - características, indicações e contraindicações para uso estético.
- **Peelings mecânicos:** Ação fisiológica, diferenças entre as técnicas de aplicação, de acordo com os protocolos estéticos.
- **Vacuoterapia:** conceito, características, indicações e contraindicações para uso estético.
- **Eletrolifting:** definição da corrente e tratamentos específicos.
- **Manta térmica:** conceito, aplicação, indicações e contraindicações.
- **Terapias combinadas:** Manthus - definição, características, tratamentos, indicações e contraindicações.
- **Cavitação:** definição, características, tratamentos, indicações e contraindicações.
- **Noções sobre Carboxiterapia:** conceito, indicações e contraindicações.
- **Radiofrequência:** conceito, características, indicações e contraindicações.
- **Ficha de anamnese corporal:** leitura e diagnóstico.
- **Práticas de eletroterapias aplicadas à estética corporal.**
- **Protocolos personalizados de atendimento em estética corporal.**

Bibliografia:

AZULAY, R. D. *Dermatologia*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
BORGES, F. *Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. Phorte, 2006.
GOMES, R. K; DAMAZIO, M. G. *Descomplicando os princípios ativos*. 3ª ed. São Paulo: LMP.
GUIRRO, R.; GUIRRO, E. *Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias*. São Paulo: Manole, 2004.
KEDE, M. P. V., SABATOVICH, O. *Dermatologia-estética*. São Paulo: Ateneu, 2004.
LACRIMANTI, L. M. *Curso didático de estética*. Volume 2. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.
PEREIRA, Franklin. *Eletroterapia sem mistérios – Aplicações em estética facial e corporal*. Rio de Janeiro: Rubio. 2007.
PYHN, E.G.; SANTOS, M. L. *Idade biológica: comportamento humano e renovação celular*. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2003
SILVA, M. T. *Eletroterapia em estética corporal*. Piracaia: Robe Editorial, 1997.

Componente Curricular: Estética Corporal

Carga Horária Novos Caminhos: 6h

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



	40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Bacharel em Medicina Estética, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética, preferencialmente com pós-graduação em Dermato-Funcional e formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer a história da estética corporal e as características técnicas de sua aplicação. Compreender as técnicas de aplicação da estética corporal. Reconhecer as posições anatômicas aplicadas à prática de estética corporal. Conhecer a anatomia e fisiologia da pele, pelos e mamas, identificando suas camadas e glândulas. Classificar os diversos biótipos cutâneos e o foto tipo das peles humanas. Reconhecer e diferenciar as afecções e as lesões da epiderme. Estabelecer métodos para preenchimento das fichas de anamnese, respeitando suas divisões. Compreender as diferentes técnicas de aplicação de esfoliação corporal. Relacionar estudos teóricos e práticos no emprego do banho de lua. Ler e interpretar a história da massagem, relacionando presente e passado, dentro dos padrões da fisiologia humana, de acordo com suas indicações e contraindicações. Relacionar as massagens às posições e aos eixos anatômicos. Ler e interpretar os conceitos de massagem modeladora, dentro dos padrões da fisiologia humana e suas aplicações. Diferenciar massagem relaxante e massagem modeladora em estética corporal. Classificar os diversos procedimentos associados à termoterapia. Reconhecer os efeitos fisiológicos das aplicações de termoterapia em estética corporal. Compreender o conceito e a técnica de talassoterapia dentro dos procedimentos estéticos utilizando de suas indicações e contraindicações. Avaliar o emprego das terapias corporais (vinhoterapia, crioterapia, gessoterapia, bambuterapia) no auxílio dos procedimentos estéticos, observando indicações e contraindicações dentro das ações fisiológicas. Reconhecer o mecanismo de hidratação corporal, identificando suas propriedades nos procedimentos estéticos. Classificar as fibras de sustentação (colágenas e elastina), para diagnosticar as estrias de acordo com a estrutura da pele e região, identificando seu estágio hipertrófico ou hipotrófico. Compreender a anatomia das mamas, reconhecer os tipos de tecido e identificar a ptose mamaria. Estabelecer procedimentos para hidratação de mãos e pés, promovendo o bem estar. Diferenciar os tipos de flacidez, analisando seu estágio e trabalhando com prevenção. Compreender o conceito de lipodistrofia (gordura localizada) direcionando os tipos de tratamentos. Diferenciar os graus de celulite, para facilitar o diagnóstico estético. Relacionar as terapias complementares, dentro da fisiologia com indicações e contraindicações aos procedimentos estéticos de hidroterapia e cromoterapia. Relacionar procedimentos estéticos para o público masculino e feminino, diferenciando as técnicas de acordo com o perfil de cada cliente.	
Habilidades: ❖ Associar o conhecimento da história da estética corporal às características técnicas de sua aplicação. ❖ Adequar posições anatômicas às técnicas de estética corporal.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



- ❖ Utilizar os conhecimentos de anatomia da pele, pêlos e mamas para aplicar às práticas de estética.
- ❖ Adequar o conhecimento dos tipos de pele às técnicas de estética corporal.
- ❖ Adotar técnicas específicas aos diferentes biótipos cutâneos.
- ❖ Adequar os procedimentos técnicos ao conhecimento das lesões e afecções que acometem a epiderme.
- ❖ Elaborar e preencher a ficha de anamnese dentro dos conhecimentos e padrões estéticos.
- ❖ Selecionar procedimentos adequados ao perfil do cliente a partir da ficha de anamnese.
- ❖ Aplicar as técnicas de esfoliação corporal, de acordo com a estrutura cutânea do cliente.
- ❖ Empregar procedimentos de banho de lua para o clareamento de pêlos observando o tempo duração da aplicação.
- ❖ Aplicar técnicas de massagem relaxante, dentro dos procedimentos estéticos, de acordo com as posições e eixos anatômicos.
- ❖ Aplicar as técnicas de massagem modeladora de acordo com as queixas inestéticas, respeitando suas indicações e contraindicações.
- ❖ Adequar aos procedimentos de termoterapia às queixas corporais para redução de medidas.
- ❖ Aplicar os procedimentos de talassoterapia utilizando os recursos disponíveis.
- ❖ Adotar as técnicas dos procedimentos de terapias corporais (vinhoterapia, crioterapia, gessoterapia, bambuterapia) para potencializar seus resultados.
- ❖ Adequar mecanismos de hidratação corporal aos tratamentos estéticos.
- ❖ Aplicar técnicas de tratamentos estéticos, a fim de potencializar os protocolos.
- ❖ Utilizar os recursos manuais para tratamentos de mamas (seios), bem como hidratação, massagens isométricas.
- ❖ Utilizar das técnicas de tratamentos específicos para mãos e pés, tornando-os mais bonitos.
- ❖ Aplicar as técnicas para tratamentos de estrias, com recurso da cosmetologia.
- ❖ Adotar técnicas de tratamento para gordura localizada e protocolos estéticos personalizados.
- ❖ Empregar cuidados específicos aos tipos específicos de celulite.
- ❖ Adequar às técnicas de terapia complementares (hidroterapia e cromoterapia) aos procedimentos estéticos.
- ❖ Adotar procedimentos diferenciados para homens e mulheres, de forma ética e confortável.

Conteúdo Programático:

- **Introdução à estética corporal:** breve histórico da estética corporal, seus objetivos e características técnicas de aplicação.
- **Introdução à anatomia e fisiologia.** Posições anatômicas: planos e eixos.
- **Anatomia e fisiologia da pele (sistema tegumentar):** a pele, (camadas e glândulas), anexos da pele – pelos (folículo piloso) e mamas.
- **Classificação do biotipo cutâneo:** reconhecimento e classificação dos tipos de peles do corpo humano.
- **Lesões e afecções da pele:** lesões e afecções que acometem a pele (epiderme).
- **Ficha de anamnese:** importância da ficha de anamnese corporal e seu preenchimento prático para uso em tratamentos estéticos.
- **Depilação corporal:** estudo teórico e prático das técnicas de depilação corporal e novas tendências.
- **Esfoliação corporal:** estudos teóricos e práticos dos tipos e emprego das técnicas de esfoliação: física, mecânica e química.
- **Banho de lua:** estudos teóricos e práticos do emprego do banho de lua no clareamento dos pêlos do corpo, indicações, técnicas de aplicação e frequência do tratamento.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



- **Massagem Relaxante:** estudos teóricos e práticos do emprego da massagem relaxante, Indicações, contraindicações, efeitos fisiológicos e prática em massagem relaxante.
- **Massagem modeladora:** Características gerais - definição, efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações e formas de aplicação.
- **Termoterapias corporais:** definição, características, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações e formas de aplicação.
- **Talassoterapia:** definição, caracterís-ticas, indicações, contraindicações e técnicas de aplicação.
- **Terapias corporais:** Vinhoterapia, Crioterapia, Gessoterapia e Bambuterapia - definição, características, principais efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, técnicas de aplicação, frequência do tratamento e importância da anamnese prévia.
- **Hidratação coporal:** Mecanismos de hidratação, estudos teóricos e práticos sobre os recursos de tratamentos. Definição, tipos, causas, objetivos no tratamento, cuidados e protocolos estéticos em: Estrias, Mamas (seios), tratamento de mãos e pés, Flacidez, Gordura localizada (lipodistrofia) e Celulite.
- **Terapias complementares:** Definição, características, principais efeitos fisiológicos, indicações e formas de uso da hidroterapia e cromoterapia.
- **Tratamentos estéticos masculinos:** introdução, perfil do cliente e diferenças entre o homem e a mulher.

Bibliografia:

AZULAY, R. D. *Dermatologia*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
BAYER, R. *História da estética*: Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
BORGES, Fabio. *Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas: Teoria e Prática*. Manole, 2000.
KEDE, M. P. V., SABATOVICH, O. *Dermatologia estética*. São Paulo. Ateneu, 2004.
LACRIMANTI, L. M. *Curso didático de estética*. Volumes 1 e 2. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008.
MACEDO, O. *A construção da beleza*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Globo, 2005.
SABARA, Leila. *Beleza total: estética, cuidados & vida saudável*. São Paulo: DCL, 2008.

Componente Curricular: Microbiologia e Imunologia	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem ou Medicina, com habilitação em formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as características e propriedades infectantes dos micro-organismos patológicos relacionados aos procedimentos de estética. Analisar os agentes biológicos existentes no ambiente, avaliar os riscos e determinar os métodos profiláticos adequados. Compreender o conhecimento sobre microbiologia e associá-los as práticas de estética, preservando a integridade física e mental dos colaboradores e clientes. Reconhecer as características dos diversos tipos de doenças e seus agentes etiológicos. Conhecer e identificar os mecanismos de ação imunológica do corpo humano, a fim de entender a ação fisiológica da drenagem linfática e outros procedimentos estéticos. Conhecer e identificar a ocorrência de uma reação alérgica no cliente.	
Habilidades:	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



- ❖ Aplicar os conhecimentos sobre as doenças causadas por agentes biológicos a sua etiologia.
- ❖ Aplicar no cotidiano o conhecimento sobre microbiologia, a fim de utilizar métodos para prevenção de transmissão dos agentes biológicos.
- ❖ Avaliar os riscos e determinar os métodos profiláticos adequados.
- ❖ Adotar técnicas de higiene ambiental, de acordo com os riscos biológicos existentes.
- ❖ Associar a ação fisiológica da drenagem linfática e outros procedimentos estéticos aos mecanismos de ação imunológica do corpo humano.
- ❖ Observar a ocorrência de uma reação alérgica durante a realização dos procedimentos estéticos.

Conteúdo Programático:

- **Introdução à microbiologia:** Definição, conceitos preliminares, objetivos e organismos presentes nos ecossistemas. Seres procariontes e eucariontes. Seres vivos estudados pela microbiologia. Abrangência da microbiologia na vida moderna.
- **Virologia e o processo saúde x doença:** Características gerais dos vírus. Propriedades infectantes. Defesa natural e terapia de prevenção. Vírus e a saúde humana. Aspectos clínicos e epidemiológicos.
- **Bacterologia e o processo saúde x doença:** Características gerais das bactérias: estruturas morfológicas da célula bacteriana, composição química e funções, forma, tamanho e arranjo, ciclo vital, esporos bacterianos, mecanismo de resistência do esporo e sua importância, propriedades infectantes, terapias com fármacos seu mecanismo de ação, uso indiscriminado de antibióticos relacionados a mecanismos de resistência microbiana. Bactérias e a Saúde
- Aspectos clínicos e epidemiológicos.
- **Micologia e o processo saúde x doença:** Características gerais dos fungos. Importância dos fungos. Principais micoses.
- **Microrganismos e doenças:**
- Doenças microbianas na pele. Infecções de pele por *Propionibactérium acnes*. Infecções de pele por *Mycobactérium leprae*. Infecções de pele por *Pseudomonas aeruginosa*. Doenças virais na pele: verrugas, condilomas acuminados, Infecções de pele causadas por vírus da varíola, vírus da catapora, vírus do herpes, por fungos - Micoses superficiais. Micoses cutâneas. Micoses subcutâneas.
- **Introdução à imunologia:** Definição, objetivos e mecanismos. Histórico da imunologia.
- **Conceitos básicos sobre imunologia:** Imunologia, imunidade e imunoterapia. Propriedades gerais das respostas imunes. Imunidade natural. Imunidade adquirida. Características das respostas imunes. Fases da resposta imunes. Esquema de comparação entre a imunidade nativa e a específica na defesa do hospedeiro contra a infecção. Hipótese da seleção clonal.
- **Antígenos e anticorpos:** Anticorpos: Estrutura dos anticorpos, funções dos anticorpos, classes dos anticorpos, diversidade dos anticorpos. Antígenos: ligação antígeno-anticorpo, qualidades de um bom antígeno, antígenos T dependentes e T independentes, especificidade e reação cruzada.
- **Sistema complemento:** Via clássica. Via alternativa. Regulação da ativação do sistema complemento. Doenças ocasionadas por deficiência de proteínas do Sistema Complemento.
- **Alergia:** Hipersensibilidade Imediata: Reações de hipersensibilidade.

Bibliografia:

ABBAS, A.K. LICHTTMAN, A.H. POBER, J. *Imunologia celular & molecular*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Reinventer, 2000.
JAWETZ, E. *Microbiologia Médica*. 18ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



LACAZ, C. *Micologia Médica*. 8ª Ed. São Paulo: Sarvier, 1991.
MARCONDES, Ayrton César. *Programas de Saúde*. Rio de Janeiro: Atual, 1997.
MOREIRA, Haylton Gray. *Biologia e Saúde*. Rio de Janeiro, RJ, 2001.
TRABULSI, L. R. *Microbiologia*. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

Componente Curricular: Técnicas de Estética e Drenagem Linfática Coporal

Carga Horária Novos Caminhos:
2h 40 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Bacharel em Medicina Estética, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética com pós-graduação em Dermato-Funcional e formação docente.

Competências a serem desenvolvidas:

Conhecer a história da drenagem linfática manual.
Reconhecer as características gerais das técnicas de aplicação da drenagem linfática manual.
Compreender as estruturas do sistema linfático: composição, características, função e morfologia.
Identificar e classificar procedimentos estéticos corporais de drenagem linfática manual considerando efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações relativas e absolutas.
Analisar o histórico do cliente, identificando a queixa e direcionando aos procedimentos estéticos de drenagem linfática corporal.
Compreender pontos específicos na ficha de anamnese e sua importância.
Reconhecer a importância dos procedimentos de assepsia coletiva e individual como ação preventiva.
Distinguir procedimentos de higienização do cliente na região indicada para o tratamento.
Conceituar e diferenciar drenagem linfática manual e mecânica.

Habilidades:

- ❖ Associar os conceitos das características gerais às técnicas de aplicação da drenagem linfática manual.
- ❖ Adequar e aplicar as técnicas e procedimentos estéticos corporais ao conhecimento sobre o sistema linfático.
- ❖ Aplicar os conhecimentos sobre as estruturas do sistema linfático nas práticas de drenagem linfática manual.
- ❖ Adotar técnicas adequadas, a fim de diferenciar a localização dos ductos/troncos linfáticos.
- ❖ Aplicar técnicas de drenagem linfática corporal de acordo com as indicações e contraindicações.
- ❖ Executar procedimentos estéticos, a fim de potencializar os resultados com os recursos da drenagem linfática corporal.
- ❖ Coletar informações e elaborar ficha de anamnese, com informações que auxiliem os procedimentos de drenagem linfática manual.
- ❖ Prevenir contaminações, através da assepsia individual e coletiva.
- ❖ Aplicar procedimentos de higienização do cliente.
- ❖ Aplicar os procedimentos de posicionamento para as práticas de drenagem linfática corporal, com recursos eletroestéticos.
- ❖ Aplicar as técnicas de drenagem linfática (manual ou mecânica), de acordo com as indicações dentro da fisiologia do sistema linfático.

Conteúdo Programático:

- **Introdução as Técnicas de Drenagem Linfática Corporal:** características gerais das

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



técnicas de aplicação e história da drenagem linfática manual.

- **Anatomia e Fisiologia do Sistema Linfático:** composição, características, função e morfologia (capilares linfáticos, vasos linfáticos, troncos linfáticos, principais linfonodos, baço e tonsila palatina).
- **Rede Linfática do Corpo:** circulação linfática, periférica e central (troncos linfáticos), região drenada pelos ductos: linfático direto e torácico e principais disfunções do sistema linfático, desobstruções obrigatórias e específicas.
- **Indicações, Contraindicações e Efeitos Fisiológicos:** drenagem linfática manual, Indicações e contraindicações relativas e absolutas.
- **Procedimentos Estéticos Corporais Associados à Drenagem Linfática Manual (D.L.M):** ficha de anamnese, técnicas de assepsia, procedimentos de higienização, bombeamento de linfonodos, drenagem linfática mecânica, teoria e prática dos diferentes tratamentos estéticos associados às técnicas de drenagem linfática corporal, técnicas de drenagem linfática, métodos de drenagem linfática manual (D.L.M.) – Leduc e Vodder, práticas de drenagem linfática corporal por quadrantes, técnicas de drenagem linfática reversa (uso no pós-cirúrgico). introdução, perfil do cliente e diferenças entre o homem e a mulher.

Bibliografia:

GODOY, José Maria Pereira de. *Uma nova abordagem da drenagem linfática: para médicos e profissionais da saúde*. 1958

GUSMÃO, Carlos. *Drenagem linfática manual: Método Dr. Vodder*. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2010.

LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. *Drenagem Linfática: Teoria e Prática*. 3ª Ed. Manole.

RIBEIRO, Denise Rodrigues. *Drenagem manual da face*. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2000.

SAMPAIO, S. A. CASTRO, R. M. e RIVITTI, E. A. *Dermatologia Básica*. São Paulo: Artes Médicas.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



ETAPA 3

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Ética Profissional e Marketing Pessoal	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Bacharel em Administração de Empresas com habilitação ou complementação em formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer a importância do domínio da razão sobre a emoção. Reconhecer as origens do comportamento ético. Interpretar o código de classe profissional. Reconhecer o valor social da profissão. Reconhecer as implicações dos ambientes profissionais.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Aplicar os conhecimentos relacionados à ética no relacionamento com os clientes.❖ Utilizar a inteligência emocional no exercício profissional.❖ Aplicar o código de ética no desempenho profissional.❖ Identificar padrões de conduta da profissão.❖ Identificar atitudes individualistas no relacionamento com clientes e fornecedores.❖ Manter conduta ética no atendimento aos clientes.❖ Manter postura ética em qualquer ambiente profissional.❖ Aplicar as virtudes básicas no exercício profissional.❖ Adequar-se em diversos ambientes profissionais e sociais para efeito de marketing pessoal.❖ Divulgar projetos e serviços usando estratégias de marketing pessoal.❖ Aplicar as técnicas de análise SHOT para autoconhecimento.❖ Utilizar o composto de marketing para realização de marketing pessoal.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução à ética: Apresentação e conceitos. Aspectos da consciência ética. Interferência dos estados biológicos e psicológicos na prática da ética. Ética, moral e o direito. Ética profissional. Inteligência emocional.▪ Conduta do ser humano na comunidade e em sua classe profissional: Individualismo e ética profissional. Vocação para o coletivo.▪ Classes profissionais. Código de ética profissional.▪ Profissão e efeito de sua conduta: A escolha da profissão. Valor social da profissão. Responsabilidade, utilidade e projeção profissional. Especialização profissional. Deveres profissionais.▪ Os ambientes profissionais e o desempenho ético profissional: Tipos de ambientes profissionais. Análise do comportamento ético nos diversos ambientes profissionais.▪ Virtudes básicas profissionais: Análise das virtudes básicas no exercício da profissão.▪ Marketing pessoal: Apresentação e conceitos. Fundamentos do marketing. Pessoal. Mix de marketing pessoal. Importância do autoconhecimento no marketing pessoal. Análise SHOT no marketing pessoal. Formas de fazer o marketing pessoal.	
Bibliografia: LOPES DE SÁ, A. <i>Ética Profissional</i> . 4ª Ed, revista e ampliada, São Paulo: Atlas, 2001. MARIO, P. <i>Marketing de Gente: o marketing pessoal como suporte para o principal ativo da empresa</i> . Minas Gerais: Futura, 2005.	
Componente Curricular: Fisiologia Aplicada	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Enfermagem, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética, preferencialmente com formação em Fisiologia e habilitação em formação docente.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a função e a importância do sistema neuromuscular no organismo humano e sua relação com os procedimentos estéticos.

Analisar os componentes do sistema tegumentar, e classificar as diferentes etapas envolvidas no processo de cicatrização do tecido cutâneo.

Reconhecer as diferentes funções do sistema circulatório e sua relação com o sistema linfático.

Reconhecer os componentes do sistema linfático, suas funções no organismo humano e as possíveis modificações provocadas pelos procedimentos estéticos.

Correlacionar os diferentes procedimentos estéticos com os sistemas fisiológicos estudados e as prováveis alterações que possam ocorrer em cada um deles.

Habilidades:

- ❖ Utilizar os conceitos do sistema neuromuscular para realizar diversas técnicas estéticas.
- ❖ Aplicar conhecimentos relativos ao sistema tegumentar quando da utilização de cosméticos e equipamentos com fins estéticos.
- ❖ Realizar manobras e massagens estéticas aplicando os conhecimentos adquiridos sobre o sistema circulatório e linfático.
- ❖ Selecionar o procedimento estético adequado à necessidade de cada cliente, utilizando os conhecimentos relativos à ação de cada um destes procedimentos aos diversos sistemas fisiológicos.

Conteúdo Programático:

- **Sistema neuromuscular:** Nervos e transmissão nervosa. Diferentes tipos de músculos: Liso, esquelético, cardíaco. Tônus muscular. Contração e relaxamento muscular.
- **Sistema tegumentar:** Epiderme, Derme, Hipoderme e suas camadas. Nutrição da pele. Cor da pele. Cicatrização da pele.
- **Sistema circulatório e linfático:** Fluxo sanguíneo e a circulação sistêmica. Órgãos linfáticos. Linfa e suas características. Relação do sistema linfático com o sistema venoso. Indicações e contraindicações da drenagem linfática.
- **Efeitos fisiológicos dos principais procedimentos estéticos:** Ultrassom. Corrente russa. Eletrolipólise (sem agulhas). Microcorrentes. Iontoforese. Alta frequência. Microdermoabrasão. Dermotonia.

Bibliografia:

GUYTON, Arthur C. *Tratado de Fisiologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
AUGUSTO, Adriana B. et al. *Curso didático de estética*. vol. 2 – São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008.
BORGES, Fábio dos S. *Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. São Paulo: Phorte, 2006.

Componente Curricular: Gestão Administrativa e Gerenciamento Profissional

Carga Horária Novos Caminhos:
2 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Bacharel em Administração de Empresas com habilitação ou complementação em formação docente.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Competências a serem desenvolvidas:

Reconhecer as características do empreendedor.
Conhecer os dispositivos legais do micro empreendedor individual.
Interpretar e desenvolver as técnicas de gestão do empreendimento.
Conhecer as técnicas gerenciais por cada área funcional.

Habilidades:

- ❖ Aplicar às características adequadas a forma de empreendedorismo escolhida.
- ❖ Aplicar os processos de administração para o gerenciamento do negócio.
- ❖ Utilizar procedimentos a fim de resolver conflitos administrativos, utilizando o processo adequado.
- ❖ Aplicar os recursos de acordo com a área funcional.

Conteúdo Programático:

- **Empreendedorismo:** Conceitos. Características do empreendedor. Formas do empreendedorismo. Principais dificuldades para o empreendedor autônomo ou legalizado. Principais vantagens.
- **Introdução à administração:** Tipos de organizações. Eficiência e eficácia nos diversos tipos de organização. Empresa – conceitos e fundamentos. Administração – Conceitos e fundamentos. Principais recursos de uma empresa micro, pequena ou grande. Principais processos de administração. Principais áreas funcionais de empresa.
- **Introdução ao MEI – micro empreendedor individual:** Definição. Processo de legalização. Encargos tributários. Encargos sociais. Desafios de ser um micro. Empreendedor individual.
- **O gerenciamento das grandes áreas funcionais de uma empresa:** Área de marketing: Estratégias de marketing, o mix de marketing, análise SHOT e pesquisa de marketing. Área de financeira: relacionamento bancário, principais contas a pagar e a receber, capital de giro, gestão do caixa e fluxo de caixa, noções investimento e retorno e importância da contabilidade. Área de R H: recrutamento, seleção, admissão e benefícios, treinamento, avaliação e demissão.
- **Área de materiais e produção:** O processo de produção. O processo de compra e controle dos estoques. Armazenamento e distribuição. A gestão da qualidade.

Bibliografia:

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração – teoria, processo e prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. *Introdução à administração*. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Informática Aplicada

Carga Horária Novos Caminhos:
1h 20 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Graduação em Informática (ou área tecnológica correlata) ou Tecnólogo em Informática (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a importância da informática na introdução de novas tecnologias, assegurando a qualidade e agilidade da informação.
Conhecer as noções básicas necessárias ao uso dos computadores.
Conhecer os mecanismos para consultas de temas e assuntos em *sites* de pesquisa.
Conhecer como criar e utilizar documentos nos editores de texto.
Conhecer como criar e utilizar planilhas eletrônicas e gráficos.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Conhecer como criar e utilizar os editores de apresentações.

Habilidades:

- ❖ Operar computadores e aplicar os recursos da informática em atividades cotidianas e profissionais.
- ❖ Utilizar os mecanismos para consulta de temas e assuntos de interesse em *sites* de pesquisa.
- ❖ Criar relatórios, apresentações, planilhas, gráficos, tabelas, demonstrativos e pareceres para organizar os dados e as informações encontradas de forma mais eficiente.
- ❖ Elaborar documentos seguindo normas de formatação de textos.
- ❖ Elaborar tabelas e gráficos para interpretação de resultados.
- ❖ Elaborar apresentações para facilitar o entendimento de temas e assuntos para terceiros.

Conteúdo Programático:

- **Conceitos Básicos:** Diferenciando Dado e Informação. Tecnologias de Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI). Recursos Fundamentais do uso do Sistema Operacional. Área de Trabalho. Configuração do Sistema. Manipulação de arquivos. Aplicativos.
- **Site de busca:** O que é um *site* de busca? Dicas para melhorar sua pesquisa. Como é a pesquisa avançada? Saiba como refinar sua busca. Pesquise e captura imagens na *web*. Saiba como identificar os *sites* de pesquisa governamentais, institucionais e confiáveis.
- **Editor de Texto:** O que é um documento de texto? Formatando o texto. Configurando o documento. Manipulando Tabelas. Elaborando sumário. Inserindo cabeçalho rodapé e número de página. Utilizando notas de rodapé. Editando figuras.
- **Planilha Eletrônica:** O que é uma planilha eletrônica? Formatando uma planilha. Manipulando Tabelas. Aplicando fórmulas e funções para análise de dados e resultados. Realizando operações matemáticas. Criando um gráfico a partir da planilha. Transferindo dados de um programa para outro. Trabalhando base de dados externa.
- **Editor de Apresentação:** O que é uma apresentação de *slides*? Criando uma apresentação. Movendo e Dimensionando componentes. Navegando pelos *slides* da apresentação. Formatando uma Apresentação. Visual da apresentação. Alterando o *layout* de um *slide*. Utilizando recursos de tempo para apresentações.

Bibliografia:

COX, J. *et al.* *Microsoft Office System 2007 Série Passo a Passo*. São Paulo: Bookman, 2010.
FOINA, Paulo Rogério. *Tecnologia de informação: planejamento e gestão*. São Paulo: Atlas, 2001.
FRAGA, Simone. *Excel 2000 avançado*. São Paulo: Visual Books, 2001.
GREC, Waldir. *Informática para todos*. São Paulo: Atlas, 1993.
JOYCE, JERRY e MOON, Marianne. *Windows 7 – rápido e fácil. Um guia prático, simples e colorido*. Bookman, 2011.
KENN, Peter G. W. *Guia Gerencial para a tecnologia da informação: Conceitos essenciais e terminologia para empresas e gerentes*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
LANCHARRO, E. A. *Informática Básica*. São Paulo: Makron Books, 1991.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. *Estudo Dirigido de Informática Básica*. São Paulo: Érica, 1998.
MANZANO, André Luiz. *Excel XP*. 10ª Ed. São Paulo: Érica, 2008.
NORTON, P. *Introdução à Informática*. São Paulo: Makron Books, 1997.
SILVA, Mario Gomes. *Informática – Terminologia Básica – Windows XP, Word XP, Excell XP, Access XP, Power Point XP*. Érica, 2006.

Componente Curricular: Legislação Sanitária

Carga Horária Novos Caminhos:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



	2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética, preferencialmente com pós-graduação em Vigilância Sanitária e habilitação em formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender a importância das ações de vigilância sanitária para a proteção da saúde da população, assim como a organização do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária em nosso País. Interpretar o significado dos termos relacionados à Vigilância Sanitária e o conceito de risco sanitário. Reconhecer as exigências legais para o funcionamento de clínicas de estética e salões de beleza. Conhecer os processos de fiscalização e inspeção sanitária, administrativo sanitário, as infrações e as penalidades aplicáveis. Conhecer o processo de licenciamento sanitário (Licença de Funcionamento ou Alvará Sanitário e o Assentimento Sanitário) e as orientações técnico sanitárias pertinentes. Ler e interpretar as normas legais estabelecidas pela legislação da Vigilância Sanitária.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Reportar-se às autoridades sanitárias competentes.❖ Analisar e gerenciar os riscos sanitários relacionados aos procedimentos estéticos.❖ Atender às exigências legais pertinentes.❖ Adotar conduta e procedimentos que não possam ser caracterizados como infração sanitária numa eventual fiscalização ou inspeção.❖ Solicitar Licença de Funcionamento junto à autoridade sanitária competente e adotar procedimentos adequados ao ponto de vista técnico sanitário.❖ Atender às normas legais e reportar-se às autoridades sanitárias competentes.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Vigilância Sanitária.▪ Noções Básicas Sobre Vigilância Sanitária.▪ Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde.▪ Fiscalização de Estabelecimentos.▪ Orientações Técnico-Sanitárias para Salões de Cabeleireiro, Institutos de Beleza e Estética.▪ Legislação em Vigilância Sanitária.	
Bibliografia: <p>COSTA, E. A. <i>A Vigilância Sanitária: proteção e defesa da saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>EDUARDO, Maria Bernadete de Paula. <i>Vigilância Sanitária</i>. vol. 8, São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998.</p> <p>FORTES, P. A. <i>Vigilância Sanitária, Ética e Cidadania</i>. In: <i>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Caderno de textos da Conferência Nacional de Vigilância Sanitária</i>. Brasília, 2001.</p> <p>RODRIGUEZ. <i>Guias práticos de Enfermagem: Emergências</i>. RJ: McGrawHill, 1998.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Z. <i>Epidemiologia e Saúde</i>. Rio de Janeiro: Medsi, 6. ed, 2003.</p> <p>ROZENFELD, Suely (org.). <i>Fundamentos da Vigilância Sanitária</i>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.</p>	
Bibliografia complementar:	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.
BRASIL. Lei Federal 6.360, de 23/09/1976. Dispõe sobre a Vigilância Sanitária em medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos.
BRASIL. Lei Federal 5.991, de 17/12/1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos, farmacêuticos e correlatos.
BRASIL. Lei Federal 6.437, de 20/08/1977, Dispõe sobre infrações à Legislação Sanitária Federal.
BRASIL. Lei Federal 6.514, de 22/12/1977. Dispõe sobre a Segurança e Medicina do Trabalho.
BRASIL. Lei Federal 7.967, de 22/12/1989. Dispõe sobre o valor das multas por infração à Legislação Sanitária e altera a Lei Federal nº 6.437, de 20/08/1977.
BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde.
BRASIL. Lei Federal 9.782, de 26/01/1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
BUENO, E. *À sua saúde: a vigilância sanitária na história do Brasil*. Brasília: ANVISA, 2005.
Decreto Municipal-RJ 23.915, de 13/01/ 2004. Dispõe sobre o licenciamento sanitário a que estão sujeitos os salões de cabeleireiros, os institutos de beleza, estética, podologia e estabelecimentos congêneres; cria normas e procedimentos específicos para a proteção da saúde dos usuários; define a nova regulamentação para a lei nº 1.001 de 08 de junho de 1987 e dá outras providências.
Decreto Municipal-RJ 30.568 de 02/04/2009. Dispõe sobre o programa de simplificação do processo de licenciamento para abertura de empresas.
Decreto-Lei Estadual-RJ 214, 17/07/1975. Aprova o Código de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.
NEGRI, B. *O Sistema Único de Saúde em dez anos de desafio*. São Paulo: Sobravime, 2002.
Portaria no. 3.214, de 08 de junho de 1978 (Norma Regulamentadora - NR / 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde).
Resolução SES-RJ 1262, de 08/12/1998. Delega competência de ações de Vigilância Sanitária de Estabelecimentos de interesse à Saúde Pública.

Componente Curricular: Patologia e Toxicologia	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura plena em Ciências Biológicas ou Bacharel em Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Enfermagem ou Fisioterapia, preferencialmente com formação em Patologia e Toxicologia e habilitação em formação docente.	
Competências a serem desenvolvidas: Avaliar as causas de lesão celular e as possíveis adaptações a essas lesões. Reconhecer as causas e classificação dos processos inflamatórios, além de identificar as alterações vasculares e celulares que a acompanham. Distinguir características das alterações cutâneas, lesões elementares e modificações de ordem tecidual da pele, identificando quais procedimentos estéticos podem ser realizados nessas situações. Classificar os diferentes agentes infecciosos e as características de cada infecção no tecido cutâneo. Conhecer as características das neoplasias benignas e malignas e identificar os principais tumores de pele e sua relação com a estética. Compreender os conceitos básicos em toxicologia e classificar as diferentes fases da	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.faetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



intoxicação.

Correlacionar os produtos cosméticos com possíveis intoxicações ou lesões no tecido cutâneo.

Habilidades:

- ❖ Observar as alterações no tecido cutâneo e estabelecer critérios para realizar os procedimentos estéticos adequados.
- ❖ Observar as diferentes infecções na pele e caso necessário, encaminhar clientes para tratamento especializado.
- ❖ Interpretar as diferentes características dos tumores de pele definindo se impossibilitam a realização de determinado procedimento estético.
- ❖ Utilizar os conhecimentos relativos às fases da intoxicação para auxiliar em caso de alguma emergência quando da utilização de produtos cosméticos.

Conteúdo Programático:

- **Patologia:** Introdução e conceitos. Causas de lesão celular. Adaptação celular.
- **Lesões elementares de pele:** Causas. Lesões elementares primárias. Lesões elementares secundárias. Alterações de espessura ou consistência. Alterações produzidas por perda de substância.
- **Inflamação:** Conceito e causas, Imunidade inata x imunidade adquirida, Inflamação aguda, Inflamação crônica.
- **Doenças infecciosas:** Classes de agentes infecciosos, Infecções: Fúngicas relacionadas à pele. Bacterianas relacionadas à pele. Virais relacionadas à pele. Parasitárias relacionadas à pele.
- **Toxicologia:** Conceitos básicos. Fases da intoxicação. Vias de introdução do agente tóxico. Excreção do agente tóxico.
- **Efeitos tóxicos e suas causas:** Efeitos neurotóxicos, Irritantes pulmonares, Irritantes da pele e mucosas. Importância dos centros de controle de intoxicação (UFRJ e UFF).
- **Principais classes de agentes tóxicos:** Conservantes. Tensoativos. Corantes. Perfumes. Alisantes. Tinturas.

Bibliografia:

AUGUSTO, Adriana B. et al. *Curso didático de estética*: vol. 1. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008.

BRASILEIRO FILHO, G. *Bogliolo: Patologia Geral*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

CASARETT AND DOULL'S. *Toxicology: the basic science of poisons*. 6 th Ed. USA: McGraw-Hill Companies, 2001.

FILHO, Adebald de Andrade; CAMPOLINA, Délio; DIAS, Mariana Borges. *Toxicologia na prática clínica*. Belo Horizonte: Folium, 2001.

GUIRRO, R.; GUIRRO, E. *Fisioterapia Dermato-funcional – fundamentos, recursos e patologias*. São Paulo: Manole, 2004.

LARINI, L. *Toxicologia*. São Paulo: Manole, 1987.

LING, L.J. et al. *Segredos em toxicologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OGA, S. *Fundamentos de toxicologia*. 3ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2008.

Componente Curricular: Prática de Estética

Carga Horária Novos Caminhos: 3 h 20 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Bacharel em Fisioterapia ou Tecnólogo em Estética, preferencialmente com formação em Dermato-Funcional e habilitação ou complementação em formação docente.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o conceito de estética facial e corporal com base na interdisciplinaridade dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Reconhecer os conceitos éticos para o uso da profissão.

Classificar e identificar os diversos biótipos cutâneos.

Diagnosticar as queixas inestéticas faciais e corporais com os recursos de palpação, inspeção, validando as informações.

Conhecer os pontos específicos para biometria, facilitando assim os procedimentos a serem realizados.

Reconhecer a importância do preenchimento da ficha de anamnese como ponto de partida para o diagnóstico.

Conhecer procedimentos de Higienização do profissional, do cliente, dos instrumentos e equipamentos

Conhecer e identificar os planos anatômicos e estruturas corpo humano para as práticas de estética.

Conhecer e distinguir as características de alterações cutâneas, lesões e modificações inestéticas.

Compreender e correlacionar os procedimentos estéticos de acordo com a análise do biótipo cutâneo e de alterações estéticas faciais e corporais.

Reconhecer situações que requeiram o encaminhamento do cliente para tratamento com profissionais especializados.

Conhecer e caracterizar os processos de evolução dos procedimentos estéticos.

Estabelecer técnicas de estética facial e corporal, utilizando os procedimentos adequados, respeitando os limites de atuação profissional do esteticista.

Habilidades:

- ❖ Aplicar na prática os conhecimentos teóricos de estética facial e corporal.
- ❖ Adotar comportamento ético no exercício da profissão de esteticista.
- ❖ Analisar as alterações cutâneas e aplicar os procedimentos estéticos faciais e corporais específicos correlacionados ao diagnóstico.
- ❖ Empregar os recursos de biometria ou perimetria, palpação e inspeção para identificar e diagnosticar as queixas inestéticas faciais e corporais.
- ❖ Elaborar, ler e interpretar ficha de anamnese com suas especificações.
- ❖ Elaborar protocolos de procedimentos com autonomia de trabalho, de acordo com análise específica da região a ser trabalhada.
- ❖ Adotar técnicas de Higienização do profissional, do cliente, dos instrumentos e equipamentos.
- ❖ Selecionar os planos anatômicos associados aos procedimentos estéticos faciais e corporais.
- ❖ Aplicar as técnicas de estética facial e corporal, respeitando os limites de atuação profissional do esteticista.
- ❖ Encaminhar os clientes, de acordo com suas queixas, a profissionais especializados, em situações específicas ou emergenciais (endocrinologistas, dermatologista e nutricionistas).
- ❖ Selecionar produtos cosméticos adequados aos procedimentos de estética facial e corporal, de acordo com a queixa apresentada.
- ❖ Aplicar técnicas de estética facial e corporal, utilizando os procedimentos adequados, como: eletroterapia, massagem, drenagem linfática, recursos manuais.
- ❖ Elaborar procedimentos estéticos diversos, a fim de potencializar os resultados dos tratamentos e protocolos específicos.

Conteúdo Programático:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



- **Introdução à estética facial e corporal.**
- **Organização do ambiente de trabalho.**
- **Conduta ética profissional nos procedimentos estéticos faciais e corporais.**
- **Classificação do biótipo cutâneo:** alterações inestéticas.
- **Afecções cutâneas:** alterações na pele que impossibilitam os procedimentos estéticos.
- **Diagnostico facial e corporal:** biometria ou perimetria, inspeção, palpação e validação das informações.
- **Ficha de anamnese facial e corporal:** elaboração livre e dirigida.
- **Higienização do profissional, cliente, instrumentos e equipamentos:** Limpeza, assepsia coletiva e individual, desinfecção, descontaminação e esterilização.
- **Posições anatômicas:** práticas de procedimentos estéticos faciais e corporais.
- **Práticas de estética facial:** Higienização superficial da face. Massofilaxia facial. Limpeza de pele profunda. Hidratação cutânea facial. Revitalização facial. Peelings superficiais. Eletroterapias em peles lipídicas, alípicas, acneicas, eudérmicas, combinadas, involuntivas e peles com discromias. Depilação em sobrancelhas, buço, mento e barbas.
- **Práticas de estética corporal:** Esfoliação. Banho de lua. Massagem relaxante e modeladora. Ultrassom. Endermoterapia e vacuoterapia. Pressioterapia. Eletroestimulação: Corrente Russa. Eletroforese ou eletrolipólise. Microcorrentes. Corrente Galvânica. Alta frequência. Termoterapia. Crioterapia. Gessoterapia. Estrias e mamas. Argiloterapia. Depilação corporal.
- **Prática de protocolos específicos:** Redução de medidas: ativos específicos, para potencializar os resultados. Tratamento de celulite (*fibro edema gelóide*). Desintoxico com argila. Desintoxico redução: sinergias das argilas com substancias ativas nos procedimentos estéticos. Gessoterapia. Bandagens termoterápicas e crioterápicas, Hidratação corporal. Estrias.

Bibliografia:

AUGUSTO, Adriana B. et al. *Curso didático de estética*: vol. 1. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008.

AZULAY, R. D. *Dermatologia*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BORGES. F. *Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. Phorte, 2006.

GOMES, R. K; DAMAZIO, M. G. *Descomplicando os princípios ativos*. 3ª ed. São Paulo: LMP.

GUIRRO, R.; GUIRRO, E. *Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias*. São Paulo: Manole, 2004.

KEDE, M. P. V., SABATOVICH, O. *Dermatologia-estética*. São Paulo: Ateneu, 2004.

LACRIMANTI, L. M. *Curso didático de estética*. Volume 2. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

PEREIRA, Franklin. *Eletroterapia sem mistérios. Aplicações em estética facial e corporal*. Rio de Janeiro: Rubio. 2007.

PYHN, E.G.; SANTOS, M. L. *Idade biológica: comportamento humano e renovação celular*. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2003

SILVA, M. T. *Eletroterapia em estética corporal*. Piracaia: Robe Editorial, 1997.

Componente Curricular: Psicologia das Relações Humanas

Carga Horária Novos Caminhos:
1h 20 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Bacharel em Psicologia com habilitação ou complementação em formação docente.

Competências a serem desenvolvidas:

Conhecer as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos clientes.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde do homem/sociedade.

Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com o cliente/comunidade e com outros profissionais da equipe de trabalho.

Desenvolver métodos que favoreçam o trabalho em equipe e o atendimento ao cliente.

Habilidades:

- ❖ Utilizar técnicas de comunicação interpessoal nas ações de orientação do cliente/paciente/comunidade com vistas à promoção da saúde e do bem-estar.
- ❖ Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde e ao bem-estar de si mesmo(a), dos clientes e da comunidade.
- ❖ Adotar procedimentos que garantam a qualidade no atendimento de clientes.
- ❖ Manter comportamento ético com profissionais da área, clientes e fornecedores.

Conteúdo programático:

- **Introdução à psicologia – indivíduos e grupos:** O conhecimento científico. O projeto de psicologia científica. Socialização. Identidade. Grupos.
- **A psicologia das organizações:** Processos de seleção. Motivação. Liderança. Ética no trabalho. Doenças ocupacionais.

Bibliografia:

BERGAMINI, C., W. *Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional*. São Paulo: Atlas, 2005.
BERGER, P., LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1987.
BOCK, A. M. B., FURTADO, O., TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2002.

Componente Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Carga Horária Novos Caminhos:
2 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Bacharel em Engenharia de Segurança do Trabalho, preferencialmente com habilitação ou complementação em formação docente. preferencialmente com formação em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana e habilitação em formação docente.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a legislação e normas de saúde e segurança do trabalho.
Reconhecer e analisar as condições inseguras e atos inseguros em uma empresa.
Identificar os riscos existentes nos ambientes de trabalho.
Entender os principais requisitos de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho
Analisar as condições em que os equipamentos devem ser empregados na proteção do trabalho.
Reconhecer a importância da adoção de normas e procedimentos para a proteção individual e coletiva.
Conhecer os métodos de higiene ocupacional.
Identificar os elementos principais da Gestão Ambiental.
Definir técnicas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (GRSS).

Habilidades:

- ❖ Adotar normas de segurança que favoreçam condições e atos seguros e atos em seu ambiente de trabalho.
- ❖ Aplicar as Normas Regulamentadoras às situações dentro das empresas.
- ❖ Registrar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho.
- ❖ Assumir postura preventiva aos riscos existentes nos ambientes de trabalho.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



- ❖ Utilizar os equipamentos adequados para a proteção individual e coletiva no ambiente de trabalho.
- ❖ Adotar os métodos de higiene ocupacional.
- ❖ Assumir postura profissional que preserve o meio ambiente.
- ❖ Adotar técnicas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (GRSS).
- ❖ Prevenir e combater o incêndio.

Conteúdo programático:

- **Introdução:** Histórico e objetivo da Segurança do Trabalho. Conceitos de acidente de trabalho. Causas do acidente de trabalho. Consequências dos acidentes de trabalho.
- **Medidas Preventivas:** Medidas de proteção coletiva. Equipamento de Proteção Individual – EPI – NR-6 (exigências legais e relação dos EPI mais comuns)
- **Investigação dos Acidentes - Riscos Ambientais:** Tipos de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes – NR-5). Mapa de risco. Objetivo e aplicação da PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR-9). PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - NR-7).
- **Prevenção de Acidentes:** SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – NR-4). CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – NR-5). Investigação de acidentes.
- **Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (Sst)– Ohsas 18001:** Objetivos. Política da Saúde e Segurança do Trabalho. Planejamento. Implementação e operação. Verificação e ação corretiva. Análise crítica pela administração. Normas Regulamentadoras pertinentes a área do curso: objetivos, implementação e operação.
- **Meio Ambiente:** Definições básicas (meio ambiente, poluição ambiental, aspecto ambiental e impacto ambiental). Sistema de Gestão Ambiental (NBR/ISO 14000). Política Nacional de Resíduos Sólidos e Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – RDC nº 306/2004 (Anvisa).
- **Prevenção de Incêndios:** Origem do fogo. Classes de incêndio e agentes extintores. Procedimentos em caso de incêndio. Aspectos da NR-23/Legislação vigente.

Bibliografia:

AURÉLIO, José Alexandrino. *Segurança, higiene e saúde na construção civil*. Visilis, 2004.

AYRES, J. A., NITSCHKE, M. J. T. *Primeiros socorros: guia básico*. In: Apostila da disciplina de Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: UNESP, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: *Sistemas da gestão ambiental: Requisitos com orientações para uso*. Rio de Janeiro, 2004.

_____. NBR 14787: *Espaço Confinado, Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção*. BRASIL. Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305, de 02/08/2010).

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CAMILLO JR, Abel B. *Manual de prevenção e combate a incêndios*. São Paulo: Senac Editora, 2009.

DIAS, L. M. Alves; Fonseca; M Santos (1996) – Plano de Segurança e Saúde na Construção. Ed. Instituto Superior Técnico / IDICT, Lisboa.

GRANDJEAN, Etienne. *Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem*. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HEMÉRITAS, Adhemar Batista. *Organização e Normas*. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MORAES, Giovanni. *Normas Regulamentadoras Comentadas*. 7ª Ed. Rio de Janeiro: GVC,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



2009.

- _____. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional*. 7ª Ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
- _____. *Sistema de Gestão Ambiental ISO 14.001 Comentada*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.
- _____. *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.
- PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. *O acidente do trabalho: perguntas e respostas*. 2ª Ed. São Paulo: LTR, 2003.
- SALIBA, Tuffi. *Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador*. Ed LTR. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei n.º 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 65ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. *Normas Regulamentadoras*. Atlas - Ed 48. Série Didática. São Paulo, Instituto Butantan, n. 1-8, [s,d].
- TEIXEIRA, Pedro Luis Lourenço. *Segurança do trabalho na construção civil: Do projeto à execução final*. Navegar, 2004.
- BREVIGLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. *Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos*. 3ª Ed. São Paulo: SENAC, 2006.
- RDC n.º 306, de 07 de dezembro de 2004 (Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde).

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO